

## O papel da China no espaço mundial

### Resumo

---

#### Aspectos naturais

A China pode ser regionalizada em 6 grandes áreas. São elas:

**Xinjiang (Sinkiang):** localizada no noroeste chinês, é uma região autônoma preenchida pela paisagem do **Deserto de Gobi**. Dispõe das maiores reservas de petróleo e gás do país, além de uma população dividida entre as etnias, Uigures (45%) e **Hans** (41%). O povo **Uigure** de origem turcomena segue a religião islâmica e manifesta uma vontade separatista em relação à China.

**Tibet.:** localizada no sudoeste chinês, é uma região marcada pelos dobramentos modernos e o movimento separatista dos Tibetanos.

**Manchúria:** localizada no nordeste chinês, é uma região riquíssima em carvão mineral. Sendo ocupada pelo Japão Imperial antes e durante a Segunda Guerra Mundial. Foi recuperada pelos chineses após a rendição do Japão.

**Planície do Amarelo:** corresponde porção ocidental da China, cuja paisagem é composta por planícies e grandes rios. Essa área é recortada pelo Rio Amarelo e apresenta um solo muito fértil denominado Loess.

**Planície do Azul:** área recortada pelo Rio Azul que na região de planaltos abriga a **hidrelétrica de Três Gargantas**.

**Planície do Vermelho:** é uma região cortada pelo rio de mesmo nome e que se destaca na rizicultura (cultivo de arroz).

#### Aspectos populacionais

Possuí a maior população absoluta do mundo, com mais de 1,3 bilhões de habitantes, e essa está espacialmente concentrada nas regiões de planícies próximas ao litoral, na parte oriental do país. A partir de 1949, as migrações promovidas pelo governo socialista para ocupação de regiões subpovoadas avançaram para a Mongólia e Xinjiang.

As campanhas de limitação da natalidade têm surtido efeito, apesar de encontrar resistência entre as populações. A taxa de natalidade caiu quase pela metade durante a década de 1970 devido à **política do filho único**. Na década de 1990, a **urbanização** foi o principal fator que impulsionou a queda do número de filhos. Em 2012 a população urbana superou a quantidade de moradores das zonas rurais. A china possui 51,27% da população total vivendo em cidades.

## Aspectos econômicos

A economia chinesa é uma das mais diversificadas do mundo e apresenta grandes contrastes de desenvolvimento regional. Com a revolução socialista em 1949 ocorreu a coletivização das terras e o controle estatal da economia. O governo introduziu maior controle sobre a produção a partir de 1968, criando grandes comunidades agrícolas obrigadas a produzir cotas de produtos escolhidos pelo Estado. Eram chamadas de comunas populares e chegavam a ter entre 10 mil e 20 mil famílias cada uma.

No final da década de 1970, o país adotou a política das **quatro modernizações**, que passou a permitir a propriedade privada e as cooperativas no campo, além de criar **Zonas Econômicas Especiais (ZEE's)** na área litorânea, destinadas à industrialização e abertas a investimentos estrangeiros.

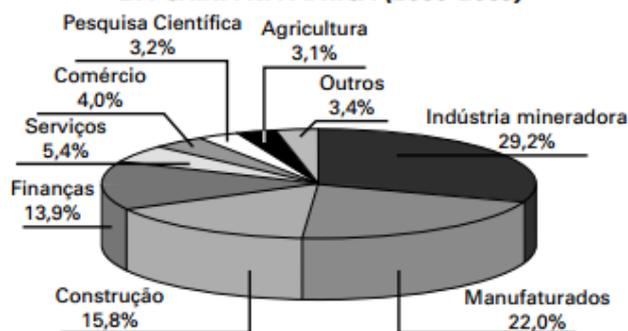
A **modernização da agricultura** é recente, e em muitas partes do país se emprega técnicas tradicionais de produção. Na China árida existem grandes projetos de irrigação e recuperação de solos incultos. Com cerca de 60 milhões de hectares irrigados, o país é hoje o primeiro do mundo nessa modalidade de produção.

O território chinês possui uma quantidade significativa de recursos energéticos e minerais, nos quais se apoia o desenvolvimento da indústria pesada. O país apresenta relevância na produção mundial de ferro, estanho, fosfatos, carvão e linhito. Tem ainda grande produção e consideráveis reservas de manganês, ouro, mercúrio e petróleo. O aproveitamento desses recursos se intensificou na última década do século, graças à crescente industrialização.

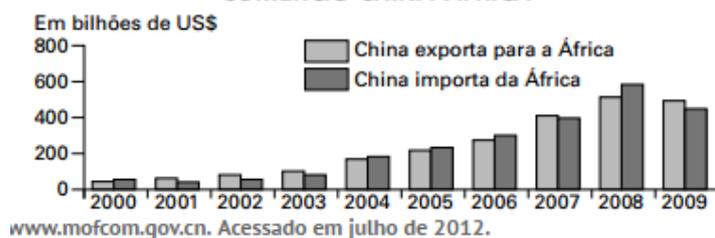
## Exercícios

1. A República Popular da China se apresenta principalmente como um país:
  - a) Agrícola, produzindo através das Comunas Populares e mantendo-se fechada ao comércio internacional;
  - b) De economia estatal e cooperativa, com algumas zonas de livre mercado abertas aos capitais internacionais;
  - c) Economicamente ligado a Taiwan, Cingapura e Coréia, compondo os "Tigres Asiáticos";
  - d) Socialista industrializado e dotado de uma agricultura extensiva mecanizada;
  - e) De economia pastoril nas planícies dos grandes rios e de cultura intensiva nas encostas do Himalaia.
  
2. Observe os gráficos.

**DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO EXTERNO DIRETO (IED) DA CHINA NA ÁFRICA (2000-2009)**



**COMÉRCIO CHINA-ÁFRICA**



Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) O comércio bilateral entre China e África cresceu timidamente no período e envolveu, principalmente, bens de capital africanos e bens de consumo chineses.
- b) As exportações chinesas para a África restringem-se a bens de consumo e produtos primários destinados a atender ao pequeno e estagnado mercado consumidor africano.
- c) A implantação de grandes obras de engenharia, com destaque para rodovias transcontinentais, ferrovias e hidrovias, associa-se ao investimento chinês no setor da construção civil na África.
- d) O agronegócio foi o principal investimento da China na África em função do exponencial crescimento da população chinesa e de sua grande demanda por alimentos.
- e) O investimento chinês no setor minerador, na África, associa-se ao crescimento industrial da China e sua consequente demanda por petróleo e outros minérios.

3. Uma das artérias fluviais mais importantes da China é o Yang-Tsé, conhecido como Rio Azul. Qual destas características é correta:
- a) Apesar de utilíssimo para a rizicultura, ou seja, para o plantio do arroz, o rio Azul não se presta à navegação.
  - b) O Yang-Tsé tem o apelido de Rio Azul por causa da calma de suas águas, causando sempre um tom cristalino de azul transparente.
  - c) O inverno chinês, apesar de rigoroso, é bastante breve. Isso faz com que o arroz plantado na bacia do Yang-Tsé se beneficie de uma longa estação vegetativa, que permite duas colheitas anuais.
  - d) Mesmo com grande volume de água, o Rio Azul jamais ameaça as várias aldeias instaladas em suas margens com o perigo de inundação.
  - e) O delta do Yang-Tsé ainda é a região menos habitada da China, não abrigando mais do que 7 milhões de habitantes.

4.



“O Brasil e a China acabam de ficar mais próximos”.

- a) Explique as características econômicas da China atual.
- b) Quais os interesses do Brasil em se aproximar da China?

5. A viagem do presidente à China, no primeiro semestre de 2004, aumentou a atenção sobre esse país, que é a mais evidente das potências em ascensão, com um crescimento da ordem de 9% ao ano. Há, inclusive, uma expectativa de que a economia chinesa possa atingir o dobro do tamanho da alemã na próxima década. Mesmo assim, o país tem de administrar uma série de problemas causados pelo rápido crescimento, dentre os quais citam-se:
- a) a concorrência acirrada com a Coréia do Sul, também emergente, e a eliminação do protecionismo estatal às indústrias de ponta.
  - b) a redução dos investimentos estrangeiros no setor produtivo e a forte flutuação do câmbio, o que tem afetado as exportações.
  - c) as questões geopolíticas com a Coréia do Norte, equipada com armas nucleares, e a diminuição dos subsídios estatais às indústrias de base.
  - d) a crescente mobilização dos trabalhadores, no sentido de reivindicar melhores salários, e as pressões da OMC sobre as políticas de dumping.
  - e) o inchaço das cidades, provocado pelo êxodo rural, e a crescente escassez de recursos fundamentais como petróleo e eletricidade.

6. Observe a charge.



Petar Pismestrovic. [www.contextoshistoricos.blogspot.com.br](http://www.contextoshistoricos.blogspot.com.br). Acessado em 15/06/2014. Adaptado.

Com base na charge e em seus conhecimentos, avalie as afirmações:

- O rápido e intenso crescimento econômico chinês se deu às custas da exploração de recursos florestais da União Europeia.
  - A despeito da distinta condição econômica da União Europeia e da China na atualidade, essas economias permanecem interligadas.
  - A dependência econômica da China em relação à União Europeia assenta-se no consumo do etanol europeu.
  - Enquanto parte da União Europeia vive uma crise econômica, a economia chinesa cresce. Está correto apenas o que se afirma em
- I e II
  - I, II e III
  - III e IV
  - I, III e IV
  - II e IV.

7. No ano de 2006, a China, com 6,2 bilhões de t/ano, tornou-se o principal emissor mundial de gases-estufa, superando os Estados Unidos (5,8 bilhões de t/ano), segundo dados divulgados pela ONU em 2008. Assinale a alternativa que contém um dos fatores do aumento chinês de emissões de gases-estufa.
- a) Desmatamento acelerado em todo o país para o cultivo de arroz irrigado.
  - b) Geração de energia, principalmente por queima de carvão mineral, o mais poluente dos combustíveis fósseis.
  - c) Matriz energética baseada apenas no petróleo, por ser um dos principais produtores mundiais.
  - d) Maior frota mundial de veículos agrícolas, o que a coloca como uma das agriculturas mais mecanizadas da Ásia.
  - e) Grande aumento da área de pastagens em todo o país, para atender ao mercado asiático de carne.

8.



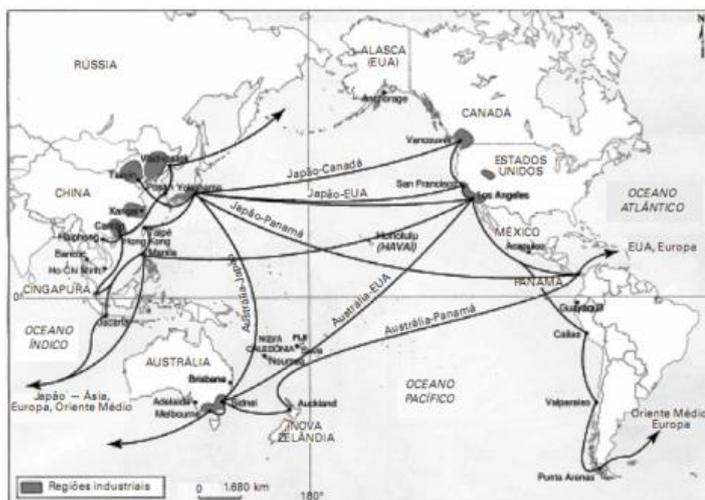
Na Zona Econômica Especial (ZEE) de Pudong, que ocupa 500 km<sup>2</sup> na costa chinesa, está sendo construído o maior centro financeiro, industrial e comercial do Extremo Oriente. Antes do fim do ano, cerca de cem entidades financeiras da Europa e dos Estados Unidos se somarão às 200 que já operam na ZEE, considerada uma das maiores captadoras de investimentos na Ásia. Apresente uma vantagem oferecida pelo Estado chinês para atrair capitais transnacionais para Pudong.

9. Com base nos conhecimentos sobre a China e a Índia, os dois países mais populosos do mundo, considere as afirmativas a seguir.
- I. Os dois países enfrentam conflitos territoriais, com potencial para desestabilizar as relações internacionais na região, e, no caso indiano, o problema tem fundamento religioso.
  - II. Quanto ao controle do crescimento populacional, China e Índia desenvolvem programas de controle da natalidade semelhantes, limitando dois filhos por casal.
  - III. Na última década, China e Índia apresentaram taxas de crescimento de seus respectivos Produtos Internos Brutos (PIB) acima da média mundial.
  - IV. Dentre os dois países, apenas a Índia tem tido sucesso em atrair investimentos diretos de capital, pois a China enfrenta problemas nesse setor, devido às características particulares de seu regime político.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

10. O mapa a seguir apresenta as principais regiões industriais e as rotas comerciais da Bacia do Pacífico.



Fonte: CHALIAND, Gérard e RAGEAU, Jean-Pierre. Atlas strategique. Paris: Complexe, 1994

- a) Avalie a importância dessas rotas comerciais na estruturação geoeconômica do mundo atual.
- b) Diferencie o perfil produtivo das zonas industriais situadas no litoral chinês (Zonas Econômicas Especiais - ZEE) em relação às localizadas na região de São Francisco a Los Angeles, nos Estados Unidos.
- c) O que o Brasil tem feito para neutralizar seu relativo isolamento em relação às rotas comerciais da Bacia do Pacífico?

## Questão contexto

---

### **China avança em comércio global com nova Rota da Seda, projeto de US\$ 1 trilhão**

Um acordo entre 68 países que reúnem uma população de 4,4 bilhões de pessoas e 40% da economia global. A nova Rota da Seda chinesa, inaugurada pelo governo do atual presidente Xi Jinping no mês passado, reforça a ânsia do país em ampliar sua posição como potência global e vem, aos poucos, captando a atenção de líderes ao redor do globo. (...) Há 2.000 anos, o governo imperial chinês de Zhang Qian estabeleceu a chamada Rota da Seda como forma de ligar economicamente a China com a Ásia central e o mundo árabe. O nome faz referência ao tecido que era o maior produto de exportação chinês à época. O intercâmbio econômico influenciou no desenvolvimento dos países que faziam parte do cinturão, mas se perdeu entre guerras. Na nova versão da rota, no entanto, a seda deve ficar só no nome. O objetivo de Xi Jinping é levar e trazer produtos de todos os tipos, como matérias-primas e eletrônicos, ampliando o alcance e competitividade do produto chinês. Além de derrubar fronteiras diplomáticas, implantando parcela dos trilhões de dólares da reserva internacional chinesa no projeto, Xi Jinping tenta cultivar uma vizinhança economicamente estável para, no futuro, estabelecer um bloco Euroasiático, dominado pela China, que possa competir com o bloco Transatlântico, dominado pelos EUA.

Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/china-avanca-em-comercio-global-com-nova-rota-da-seda-projeto-de-us-1-trilhao.ghtml>. Acesso em: 12 de fev 2018.

Apresente uma vantagem econômica e uma vantagem geopolítica resultantes da implementação do projeto chinês mencionado na reportagem.

## Gabarito

---

1. **B**

A China é um dos exemplos mais citados de país que emprega o chamado Socialismo de mercado definido como, um sistema político-econômico que mescla características socialistas na área política e social com princípios da economia de mercado exemplificados pelas ZEE's.
2. **E**

Os gráficos apontam a crescente intensificação das relações econômicas entre a China e o continente africano, com destaque para os minérios (29,2%), que são os principais produtos importados pela China.
3. **C**

O Yang-Tsé é um dos principais rios da China, principalmente devido à sua importância para agricultura (cultivo de arroz, algodão, trigo, milho...).
4.
  - a) Atualmente a China ocupa uma posição de grande destaque na economia mundial graças ao seu intenso crescimento verificado nas últimas décadas. Porém, esse ritmo de crescimento pode ser ameaçado pelas limitações da infraestrutura, com destaque para a questão energética, e pela escassez de matérias-primas. Sua economia é marcada pela forte presença de indústrias estrangeiras nas Zonas Econômicas Especiais (ZEEs), pela mão-de-obra barata e pelo grande potencial do mercado consumidor.
  - b) Os interesses do Brasil, ao se aproximar da China, estão relacionados ao fato de ela pode representar um grande mercado consumidor para as suas exportações de matérias-primas, como a soja e o ferro.
5. **E**

Como consequência de um país em acelerado processo de crescimento econômico, a China enfrenta alguns dilemas que podem abalar esse crescimento, tais como as cidades inchadas devido a grande população e a falta de recursos energéticos.
6. **E**

As únicas afirmativas incorretas são a I e a III, pois, respectivamente, a China importa matéria-prima do continente africano e de países subdesenvolvidos; e a Europa e a China dependem uma da outra, já que se beneficiam mutuamente das relações comerciais estreitas. A UE é o principal parceiro comercial da China, enquanto os investimentos chineses são um dos fatores de contenção da crise do euro.
7. **B**

Durante anos, o carvão foi vital para a China sendo a sua principal fonte de energia, contudo, nos últimos anos, o país tem procurado diminuir esse uso devido aos altos índices de poluição e pressão internacional.
8. Entre as vantagens oferecidas pelo governo chinês aos empreendimentos estrangeiros encontram-se: rendimentos livres de impostos, terrenos públicos e construções de qualidade a baixo custo, liberdade para remessa de lucros para o exterior e facilidades para associações entre o capital estatal e os investimentos privados globais; moeda desvalorizada que permite a exportação de produtos baratos para o mercado global; mão-de-obra local qualificada, com salários relativamente mais baixos; infraestrutura de transportes e telecomunicações moderna e promovida pelo Estado.

9. B

As únicas afirmativas incorretas são a II e a IV, pois, respectivamente, a China não adota a política do filho único como mecanismo de controle populacional desde 2015 e a Índia não adotou uma política populacional tão radical, ela adotou um programa de planejamento familiar criado em 1952, e que ficou conhecido como norma da pequena família, buscando a estabilidade da população; e apesar da China, em parte, ser socialista, ela adotou uma postura chamada socialismo de mercado, o que permite investimentos diretos no país.

10.

- a) Nas rotas comerciais apontadas no mapa realiza-se mais da metade das transações comerciais do mundo atual, que envolvem duas das grandes potências (Estados Unidos e Japão) e alguns dos mais importantes países emergentes. Dentro da estrutura geoeconômica do mundo atual, em que países emergentes como a China, Índia e Tigres Asiáticos têm uma participação crescente no comércio internacional, a importância dessas rotas tende a aumentar rapidamente.
- b) As zonas industriais situadas no litoral da China (ZEEs) surgiram e se desenvolveram nas três últimas décadas como parte do programa de inserção do país no cenário internacional. Com a abertura a investimentos internacionais, essas regiões assistiram a um acelerado crescimento de empresas estatais e transnacionais que, usando a abundante mão de obra local, transformaram o país em uma plataforma de exportação. Nos últimos anos, como fruto do acúmulo de capitais e dos investimentos em tecnologia, a China está ingressando em uma nova etapa do processo produtivo, procurando espaço no mercado mundial de produtos de maior valor agregado. As zonas industriais de São Francisco e Los Angeles são muito mais antigas. Após a Segunda Guerra Mundial tiveram a sua produção acelerada e foram transformadas em áreas de indústrias estratégicas, com elevado uso de tecnologia de ponta, como a aeronáutica, informática, naval e bélica. Ao contrário do que ocorre na China, essas regiões cresceram assentadas no mercado interno, embora na última década as exportações regionais estejam crescendo de forma significativa.
- c) Dentre as medidas que visam neutralizar o relativo isolamento do Brasil das rotas comerciais da Bacia do Pacífico, destacam-se a adoção política externa voltada para o estreitamento das relações comerciais com países dessa região, especialmente com a China, e investimentos na criação de novas rotas terrestres que facilitem o escoamento de suas produções para o Pacífico, por meio da construção de vias de circulação em parceria com seus vizinhos sul-americanos, como o Peru e o Chile. Essas medidas do governo brasileiro devem-se em parte ao fato de o Canal do Panamá estar saturado pelo excesso de circulação de navios e à dificuldade de navegação pelo Canal de Beagle.

## Questão Contexto

Dentre as vantagens econômicas encontram-se o (a):

- elevação da competitividade industrial chinesa
- maior facilidade para importação de alimentos para o mercado chinês
- ampliação das oportunidades de negócios para empresas chinesas no exterior
- redução dos custos de importação de matérias-primas e componentes para a indústria chinesa
- maior acesso dos produtos industrializados chineses aos mercados consumidores das áreas beneficiadas pelo projeto

Dentre as vantagens geopolíticas encontram-se o(a):

- fortalecimento da posição chinesa como potência global
- ampliação da esfera de influência política chinesa no exterior